

QUEM SÃO ELES? UMA PROSOPOGRAFIA DA ELITE POLÍTICA SAMBORJENSE (1889-1964)

RIBAS, Vinicius de Lara¹; COLVERO, Ronaldo² (orientador)

Palavras-Chave: Elites políticas. Prosopografia. Republicanismo. Poder local.

Introdução (com Revisão de Literatura)

São Borja, além de cidade “missioneira”, berço de uma redução jesuítica, constituindo com isto os chamados “Sete povos das Missões”, ultimamente recebeu o epíteto de “Terra dos Presidentes”. Logicamente, isso se deveu em razão de dois ex-presidentes brasileiros terem nascido nesta cidade: Getúlio Dorneles Vargas e João Belchior Marques Goulart. Embora esta seja uma proposta de marketing, a fim de atrair turistas, pesquisadores e seguidores saudosistas de ambos à cidade, acaba-se, por outro lado, encerrando em torno daquelas duas figuras uma era quase mitológica da política local, regional e nacional. Diante disso, são deixados de lado todos os demais atores pertencentes à elite política local que, de uma forma ou de outra, formaram parte de uma rede de relações que proporcionaram a ascensão desses dois personagens ao maior cargo político do país.

Na historiografia, ou mesmo nas biografias construídas em torno de ambos personagens, até pelo nicho de mercado que está bastante em voga nos últimos anos, as relações daqueles ex-presidentes em nível local também foram muito pouco exploradas, haja vista que o público alvo é bastante heterogêneo e geralmente interessado em fatos pitorescos que envolvessem a vida política nacional como um todo.

Levando em consideração estes aspectos da pesquisa científica, o projeto visa analisar as ações dos vereadores da Câmara Municipal de Vereadores de São Borja, em um período que a cidade foi protagonista e pioneira em ideais republicanos, até o período que o Presidente de São Borja, João Goulart, foi deposto do poder. Entretanto, iremos descentralizar os estudos, que se voltam apenas aos políticos de destaque nacional, procurando entender as relações políticas e de compadrio que os políticos locais desenvolveram no período em questão.

¹ Graduando em Ciências Sociais – Ciência Política na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – campus São Borja, bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). viribas92@hotmail.com.

² Doutor em História pela PUCRS, professor Adjunto I da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – campus São Borja e Coordenador do curso de Ciências Sociais – Ciência Política. rbcolvero@gmail.com

Metodologia e/ou Material e Métodos

Para atingir os objetivos desta pesquisa, utilizamos do método prosopográfico. Sobre este método de pesquisa, vale ressaltar o que escreveu Tania Ferreira:

A prosopografia ou biografia coletiva tem suas origens mais remotas em Políbio, mas aprofundou-se de maneira mais sistemática no século XIX e conheceu um período de grande dinamismo nos princípios do século XX. O aprofundamento de teorias políticas foi de grande importância para as abordagens possíveis bem como seus métodos e técnicas. (Ferreira, 2002, p.1)

Nesse sentido, consideramos que o estudo das trajetórias dos vereadores de São Borja, em suas redes de sociabilidade e inserções em correntes de pensamento social e político, é fundamental para compreender como se deu a relação entre posições nas estruturas de poder e ideários políticos em períodos distintos da história local.

Um dos autores que fez com que a prosopografia voltasse à voga nas pesquisas sociais foi Lawrence Stone, em 1971, por meio de uma publicação na revista *Deadalus*. Naquele momento, o maior mérito de Stone foi retomar reflexões sobre o método, qualificando-o de forma mais sistemática e concentrando-o como “a investigação das características básicas comuns a um grupo de indivíduos na história por meio do estudo coletivo de suas vidas”. (Ferreira, 2002, p. 01)

Logo, após a realização da análise prosopográfica, será realizado o registro de todos os vereadores com seus dados e redes de relacionamento ao longo do tempo, verificando sua relação com o contexto que se vivia na oportunidade. Por fim, torna-se imprescindível anotar que, mesmo que Getúlio Vargas e João Goulart tenham sido os políticos locais que obtiveram maior expressão no cenário nacional, a pesquisa não os tomará como pontos de partida, mas como elementos que fizeram parte do fluxo das relações e trajetórias políticas pregressas e paralelas.

Resultados e Discussões

Por meio da biografia coletiva daqueles vereadores são-borjenses, espera-se que seja possível a compreensão dos variados posicionamentos políticos nas redes que influenciaram o republicanismo local. Em termos sociais, espera-se que este projeto consiga promover a discussão com os diversos estratos da sociedade são-borjense, referente às ações de suas elites políticas, contribuindo assim, para uma relativização da memória e história política.



04, 05 e 06 de out. de 2011
no Campus Universitário

XVI MOSTRA
de Iniciação Científica

IX MOSTRA
de Extensão

Universidade no
Desenvolvimento Regional

www.unicruz.edu.br/seminario

Conclusão

Como o projeto de pesquisa está no seu início, ainda não há conclusões a respeito do tema abordado através da metodologia proposta. Inicialmente, o projeto de pesquisa terá duração de um ano.

Referências

AZAMBUJA, Darcy. **Introdução à Ciência Política**. 15. ed. São Paulo: Globo, 2003.

BONAVIDES, Paulo. **Ciência Política**. 10. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. Porto Alegre: Globo, 1958.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

O'DONNELL, Fernando O. M. **Aparício Mariense: contextualização histórica e dados biográficos**. Santa Maria: Palhos, 1983.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **O mandonismo local na vida política brasileira**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.

FERREIRA, Tania. **História e prosopografia**. Anais do Encontro Regional de História – ANPUH-RJ, 2002.